
Release de
Resultados
1T19

brasilagro 





Divulgação de Resultados

Trimestre findo em 30 de setembro de 2018

São Paulo, 5 de novembro de 2018 – A **BrasilAgro (B3: AGRO3)** (NYSE: LND), líder na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedade rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (“1T19”). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Teleconferência 1T19

6 de novembro de 2018

Português com tradução simultânea para o Inglês

14h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova Iorque)

Tel. Brasil: +55 (11) 3127 4971

Tel. U.S.: +1 929 378 3440

Senha: BrasilAgro

Destaques do 1T19

R\$ **127,0 milhões**
Ebitda Ajustado

R\$ **270,7 milhões**
Receita Líquida

R\$ **136,6 milhões**
Lucro Líquido

Distribuição de
R\$ **41,0 milhões**
em dividendos, ou
R\$ **0,76 por ação**

Estimativa de produção
2,4 milhões de tons
de grãos, algodão e cana na Safra
2018/2019

Estimativa de áreas em operação
135,1 mil hectares
Safra 2018/2019

COTAÇÃO

AGRO3: R\$ 15,18
LND: US\$ 4,06



CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Elisa Cardoso Castelani
Relações com Investidores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após a conclusão da safra 2017/2018 com resultados recordes para a Companhia, iniciamos a safra 2018/2019 com perspectivas igualmente motivadoras. Atingimos Receita Líquida de R\$270,7 milhões e EBITDA Ajustado de R\$127 milhões no 1T19, reflexo principalmente da venda de parte da Fazenda Jatobá anunciada em julho passado.

A estimativa de área em operação para a safra 2018/2019 é de 135,1 mil hectares no Brasil e Paraguai, um aumento de 31,4% em relação à safra passada. Esse aumento é reflexo, principalmente, do arrendamento da Fazenda Parceria V, anunciado em setembro, adicionando 23,6 mil hectares de terra madura na região do Mato Grosso e potencial para plantio de segunda safra de até 80% desta área.

Além das culturas de soja, milho, cana-de-açúcar e pastagem, esse ano iniciamos o cultivo de algodão em mais de 1,5 mil hectares na Bahia. O cultivo de algodão permitirá a captura dos bons níveis de preços atuais e, principalmente, demonstrar o potencial algodoeiro de nossas terras naquela região.

O arrendamento de áreas maduras e a introdução de novas culturas reforçam a nossa estratégia de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa operacional e ter maior flexibilidade na gestão imobiliária do portfólio.

O planejamento de nossa operação agrícola, o desenvolvimento de novas áreas, somados à gestão ativa das atividades imobiliárias, são fatores que certamente contribuirão para a geração de valor para nossos acionistas. Seguimos confiantes de que há potencial para novas oportunidades, estamos com caixa reforçado e preparados para realizar os melhores investimentos.

No dia 16 de outubro foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de R\$41,0 milhões em dividendos, equivalentes a R\$0,76 por ação, gerando uma rentabilidade dos dividendos (*dividend yield*) de 5,3%, demonstrando o nosso compromisso com o retorno aos nossos acionistas. Todo o nosso time permanece empenhado para garantir que a safra 2018/2019 traga bons resultados e contribua significativamente para o crescimento da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Definições: 1T18 e 1T19 - trimestres encerrados em 30 de setembro de 2017 e 2018, respectivamente | Ano-safra 2017/2018 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2017 e encerrado em 30 de junho de 2018 | Ano-safra 2018/2019 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2018 e encerramento em 30 de junho de 2019.

Portfólio de Propriedades

Na data deste release, o portfólio de propriedades da Companhia era composto por 238.705 hectares divididos em seis estados brasileiros e no Paraguai.

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	21.197	16.740
2 Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari / MT	ago/07	Cana-de-açúcar	5.394	3.774
3 Fazenda Araucária	Mineiros / GO	abr/07	Cana-de-açúcar	5.534	4.124
4 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	37.182	26.444
5 Fazenda Nova Burity	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
6 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
7 Fazenda Parceria II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.500	7.500
8 Moroti ⁽²⁾ (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	59.490	29.745
9 Fazenda Parceria III ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Cana-de-açúcar	4.263	4.263
10 Fazenda Parceria IV ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
11 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Pastagem	17.566	10.137
12 Fazenda Parceria V ⁽⁵⁾	São Félix do Araguaia / MT	ago/18	Grãos	23.568	23.568
Total				238.705	171.551

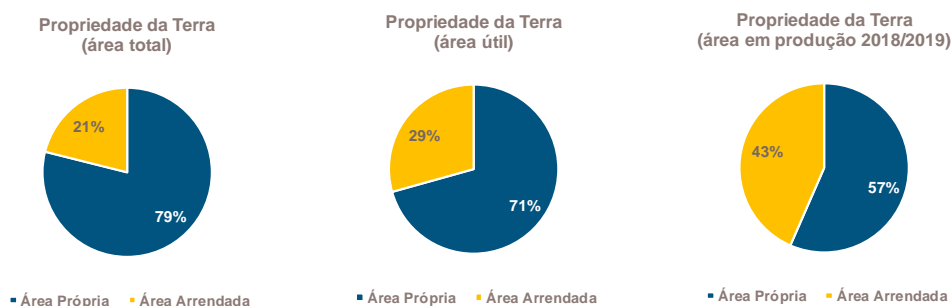
(1) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(2) Nova denominação social da operação no Paraguai - antiga Palmeiras.

(3) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(4) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos

(5) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.



Com a incorporação da área da Parceria V, o total de áreas em produção arrendadas da Companhia passa para 43%. Acreditamos que esse mix entre área própria e arrendada permite maior flexibilidade na gestão do portfólio, reduzindo a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

Arrendamento

No dia 3 de setembro, anunciamos arrendamento para exploração de uma área agricultável de 23,5 mil hectares no município de São Félix do Araguaia, estado do Mato Grosso. A nova fazenda foi denominada Parceria V.

O arrendamento tem duração de até 10 anos safras, dos quais o pagamento por ano safra será de no mínimo 9,39 sacas de soja por hectare ou 17% da produção total, o que for maior.

A área é destinada ao cultivo de grãos e já está em processo de plantio para a safra 2018/2019. São áreas maduras, com mais de 5 anos em produção e possuem aptidão para plantio de segunda safra.

O arrendamento se insere na estratégia de negócios da Companhia, que objetiva a redução da volatilidade dos resultados das operações agrícolas e maximização da combinação do retorno operacional e imobiliário da Companhia.

Desenvolvimento de Área

Durante o ano-safra 2018/2019 pretendemos transformar aproximadamente 4 mil hectares na Bahia e no Paraguai. Acumulando uma área total transformada de 127,5 mil hectares em 11 anos de operação, o que representa um crescimento médio de 29% na transformação do portfólio, que é o principal vetor de valorização das nossas propriedades.

Valor de Mercado do Portfólio

Contratamos a consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades. De acordo com a avaliação da Deloitte referente a 30 de junho de 2018 o valor de mercado atual do portfólio é de **R\$1,32 bilhão**.

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2018, ocasião em que realizamos a avaliação, o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$1,26 bilhão.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial

agrícola.

O quadro abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu em 30 de junho de 2017 e 2018, considerando a venda de parte da Fazenda Jatobá:

PROPRIEDADE	LOCAL	Area 2018	Avaliação Interna (R\$ mil)			Avaliação Independente (R\$ mil)	
			30/06/2017	Vendas no Período	30/06/2018 ¹	30/06/2017	30/06/2018 ¹
Fazenda Jatobá	Bahia	21.197	321.802	177.900	215.127	360.758	220.050
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	5.394	150.940		158.726	119.706	125.910
Fazenda Araucária	Goiás	5.534	166.352		137.796	172.327	135.170
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	291.751		312.256	352.391	397.500
Fazenda Nova Burity	Minas Gerais	24.212	30.282		32.145	23.407	23.180
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	54.680		58.171	64.392	61.510
Fazenda São José	Maranhão	17.566	148.255		156.798	156.981	168.260
Moroti ² (Paraguai)	Chaco Paraguai	59.490	143.074		188.946	143.039	190.954
Total		188.374	1.307.136	177.900	1.259.965	1.393.001	1.322.534

¹ Valores das avaliações ajustados após a venda da Fazenda Jatobá, contabilizada nesse trimestre

² Nova denominação social da operação no Paraguai - antiga Palmeiras.

Operações Agrícolas

A tabela abaixo mostra a área que será cultivada por fazenda na Safra 2018/2019:

Área Plantada por Fazenda - Safra 18/19 (ha)	Cana Soca	Cana Planta	Soja	Milho	Milho Safrinha	Pasto	Algodão	Outros	Total
Fazenda Alto Taquari	3.346	130							3.476
Fazenda Araucária	2.704	677							3.381
Fazenda Parceria III	4.194	1.324	990						6.508
Fazenda São José e Parceria IV	16.266	4.018	5.475						25.759
Fazenda Jatobá			2.587			4.315		8.313	15.215
Fazenda Chaparral			7.522	1.391		4.253	1.579	4.924	19.669
Fazenda Preferência						6.344		134	6.478
Fazenda Parceria II			6.690	800					7.490
Fazenda Parceria V			23.568		10.540				34.108
Moroti ¹ (Paraguai)			5.440	1.419		2.859		3.288	13.006
Total	26.510	6.149	52.272	3.610	10.540	17.771	1.579	16.659	135.090

¹ Nova denominação social da operação no Paraguai - antiga Palmeiras.

Área Plantada por Cultura (ha)	Safra 17/18	Safra 18/19	Participação Safra 18/19 (%)	Variação (%)
Grãos	35.207	66.422	49,2%	88,7%
Soja	31.853	52.272	38,7%	64,1%
Milho e Milho Safrinha	3.354	14.150	10,5%	321,9%
Cana-de-açúcar	31.580	32.659	24,2%	3,4%
Pastagem	19.787	17.771	13,2%	-10,2%
Algodão	-	1.579	1,2%	n.a.
Outros	16.280	16.659	12,3%	2,3%
Total	102.854	135.090	100,0%	31,3%

Área Plantada por Propriedade da Terra (ha)	Safra 17/18	Safra 18/19	Participação Safra 18/19 (%)	Variação (%)
Área própria	74.706	71.225	52,7%	-4,7%
Operada pela BrasilAgro	65.185	57.105	42,3%	-12,4%
Operada por terceiros	9.521	14.120	10,5%	48,3%
Área arrendada	28.148	63.865	47,3%	126,9%
Total	102.854	135.090	100,0%	31,3%

GRÃOS E ALGODÃO

Produção por Cultura (toneladas)	Safra 17/18 Realizado	Safra 18/19 Estimado	Variação (%)
Soja	111.123	156.380	40,7%
Milho	21.220	22.138	4,3%
Milho Safrinha	1.986	71.896	n.a.
Algodão	-	6.159	n.a.
Total	134.329	256.573	91,0%

O aumento da produção total é resultado principalmente da incorporação da área do arrendamento da Fazenda Parceria V.

Na safra 2018/2019 iniciaremos o plantio de algodão na fazenda Chaparral. A área estimada para essa cultura é de 1.579 hectares.

Além do importante fluxo de caixa que a cultura de algodão vai gerar, com boas margens nesta safra, o cultivo de algodão permite que a Companhia comprove o potencial algodoeiro desta região.

CANA-DE-AÇÚCAR

O quadro a seguir mostra o resultado da cana-de-açúcar apropriado dentro do ano-safra da cana-de-açúcar (abril a novembro):

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2018 Estimado (01/abr a 30/nov) (A)	Safra 2018 Realizado (01/abr a 30/set) (B)	Safra 2019 Estimado (01/abr a 30/nov) (C)	Variação B/A (%)	Variação C/A (%)
Toneladas colhidas	1.845.578	1.353.198	2.164.999	-26,7%	17,3%
Hectares colhidos	26.344	15.823	26.510	-39,9%	0,6%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	70,06	85,52	81,67	22,1%	16,6%

Em abril iniciamos a colheita de cana-de-açúcar nas Fazendas Alto Taquari, Araucária, Parceria III e Parceria IV. Estimamos entregar 1,8 milhão de toneladas até o fim do ano-safra de cana-de-açúcar. Para a próxima safra estimamos entregar 2,2 milhões de toneladas, um aumento de 17,3%, resultado dos investimentos e aumento da produtividade do canavial da Fazenda São José.

PECUÁRIA

Contamos com um estoque de 20,3 mil cabeças de gado nas Fazendas Preferência, Jatobá e no Paraguai, que estão distribuídas em 10.714 hectares de pastagens já ativas no Brasil e 3.236 hectares de pastagens já ativas no Paraguai.

Pecuária	Safra 17/18 Realizado (A)	Safra 18/19 Estimado (B)	Safra 18/19 Realizado (até 30/set) (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Hectares	15.114	13.518	13.950	-7,7%	3,2%
Quantidade de cabeças	20.993	22.461	20.385	-2,9%	-9,2%
Produção de carne (kg)	2.398.894	2.956.043	517.571	-78,4%	-82,5%
Ganho de peso por dia	0,42	0,51	0,41	-1,7%	-19,6%
Ganho de peso por hectare	158,72	218,67	37,10	-76,6%	-83,0%

Além dos 13.518 hectares estimados para pastagens ativas durante a safra 2018/2019, a Companhia possui 4.253 hectares de pasto sem animais na Fazenda Chaparral, que representam áreas ainda em desenvolvimento.

O período de seca é concentrado entre os meses de julho a setembro (1T19), o que representa menor ganho de peso do rebanho durante o período. Para os próximos trimestres é esperado um aumento, não linear, no ganho de peso.

OUTROS

Com a finalidade de melhorar os resultados, mitigar os riscos operacionais e como estratégia imobiliária da Companhia, arrendamos a terceiros 14.120 hectares, no estado da Bahia, no Centro-Oeste e no Paraguai. As áreas foram arrendadas para produtores da região e os contratados tem duração de até cinco safras.

Além disso, temos 2.539 hectares de cultura de cobertura de gramíneas e sorgo, com o objetivo de incrementar a matéria orgânica e acelerar a maturação do solo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: EBITDA e EBITDA Ajustado são apresentados a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos) e ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Lucro Líquido	136.637	20.134	579%
Juros	(18.689)	(8.852)	111%
Impostos	13.317	11.222	19%
Depreciação e amortização	11.624	8.093	44%
EBITDA	142.889	30.597	367%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Lucro Líquido	136.637	20.134	579%
Juros	(18.689)	(8.852)	111%
Impostos	13.317	11.222	19%
Depreciação e amortização ajustada ⁽¹⁾	11.624	8.093	44%
Equivalência patrimonial	47	741	-94%
Outras Receitas/Despesas Operacionais ⁽²⁾	(38)	(491)	-92%
Exclusão dos efeitos do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(13.742)	946	n.a.
Resultado de Derivativos	(2.133)	996	n.a.
EBITDA Ajustado	127.023	32.789	287%

(1) A Depreciação Ajustada inclui a depreciação realizada dos grãos e cana-de-açúcar colhidos.

(2) Inclui EBITDA da Cresca

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Total	241.671	83.747	189%
Venda de Fazenda	123.335	-	n.a.
Soja	39.780	6.143	548%
Milho	1.883	2.754	-32%
Cana-de-açúcar	74.114	73.528	1%
Pecuária	1.955	380	414%
Arrendamento	582	839	-31%
Outros	22	103	n.a.

No 1T19 a receita líquida de vendas foi de R\$241,7 milhões, um aumento de 189,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é resultado principalmente da receita de venda de fazenda de R\$123,3 milhões (valor presente) da Fazenda Jatobá.

VENDA DE FAZENDA

No 1T19 a Companhia contabilizou a venda de mais uma parte da Fazenda Jatobá, propriedade agrícola localizada no município de Jaborandi, Bahia. Foram vendidos 9.784 hectares (7.485 hectares úteis), no valor nominal de R\$ 173,8 milhões (~R\$ 23.767/ha útil). No mesmo período do ano anterior não houve contabilização de receita com vendas de propriedades.

O quadro abaixo mostra a contabilização da receita com a venda da propriedade no 1T19:

R\$ (mil)	1T19
Valor Nominal da Venda	173.771
Ajuste a valor presente	(50.436)
Receita de Venda de Fazenda	123.335
Imposto sobre Venda	(4.502)
Custo de venda de fazenda	(18.039)
Ganho com Venda de Fazenda	100.794

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Total	118.336	83.747	41%
Soja	39.780	6.143	548%
Milho	1.883	2.754	-32%
Cana-de-açúcar	74.114	73.528	1%
Pecuária	1.955	380	414%
Arrendamento	582	839	-31%
Outros	22	103	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T19	1T18	Varição
Total	885.051	904.699	-2%
Soja	32.196	6.830	371%
Milho	3.845	8.460	-55%
Cana-de-açúcar	848.594	889.256	-5%
Pecuária	416	153	172%

A receita líquida de grãos (soja e milho) no 1T19 aumentou R\$32,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$8,9 milhões, que se referem à comercialização de 15,3 mil toneladas de grãos, para R\$41,7 milhões, que se referem à comercialização de 36,0 mil toneladas.

As receitas de soja no 1T19 aumentaram R\$33,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$6,1 milhões, que se referem à comercialização de 6,8 mil toneladas a R\$899,41 por tonelada, para R\$39,8 milhões, que se referem à comercialização de 32,2 mil toneladas à R\$1.235,56 por tonelada. O aumento das vendas de soja no 1T19 frente ao 1T18 reflete o aumento do volume armazenado no período.

As receitas de milho no 1T19 tiveram uma diminuição de R\$871 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$2,8 milhões, que se referem à comercialização de 8,5 mil toneladas a R\$325,53 por tonelada, para R\$1,9 milhão, que se referem à comercialização de 3,8 mil toneladas a R\$489,73 por tonelada.

As receitas de cana-de-açúcar no 1T19 aumentaram R\$586 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$73,5 milhões, referente a 889,3 mil toneladas a R\$82,68 por tonelada, para R\$74,1 milhões, referentes a 848,6 mil toneladas a R\$87,34 por tonelada de cana-de-açúcar. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento no preço do ATR por tonelada de cana colhida, passando de 0,574 R\$/kg no 1T18 para 0,628 R\$/kg no 1T19.

As receitas de pecuária no 1T19 aumentaram R\$1,6 milhão em relação ao mesmo período do ano

anterior, passando de R\$380 mil, que se referem à comercialização de 205 cabeças de gado a R\$4,66 por quilo, para R\$1,9 milhão, que se referem à comercialização de 1.103 cabeças de gado R\$4,70 por quilo.

As receitas de arrendamento no 1T19 no valor de R\$582 mil se referem aos arrendamentos a terceiros em nossas propriedades. Os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e o valor é de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

No 1T18 tivemos outras receitas no valor de R\$103 mil, enquanto no 1T19 as outras receitas foram de R\$22 mil. Tais valores se referem à prestação de serviços de armazenagem e venda de insumos e subprodutos.

GANHOS E PERDAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja 18/19	Milho (safra) 18/19	Milho (safra) 17/18	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 30/09/18
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	-	-	348	16.309	(1.373)	-	15.284
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	2.749	113	50	10.252	-	578	13.742
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	2.749	113	398	26.561	(1.373)	578	29.026

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Os ativos biológicos correspondentes às soqueiras de cana-de-açúcar são mensurados pelo valor de custo menos depreciação (Norma Contábil - IAS 16). Já a cana planta é mensurada a valor justo (Norma Contábil - IAS 41).

Produtos Agrícolas	Milho (safra) 17/18	Cana	Pecuária	Ganho / Perda 30/09/18
Área (hectares)	350	10.801	13.950	25.101
Produção (Toneladas)	1.992	919.024	518	921.534
Produtividade (Ton./ha)	5,69	85,09	0,04	36,71
Pecuária - qtde. cabeças de gado	-	-	20.385	20.385
Valor justo de produção (R\$ mil)	926	82.573	2.349	85.848
Custo de produção (R\$ mil)	(578)	(66.264)	(3.722)	(70.564)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$ mil)	348	16.309	(1.373)	15.284

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) e ao gado, mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido, levando em conta as melhores estimativas com relação: à produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Ativos Biológicos - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$/mil)
Saldo em 30 de junho de 2018	20.993	34.053
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	560	1.135
Gastos com manejo	-	3.465
Vendas	(1.103)	(2.062)
Mortes Perdas com Mortes	(65)	(118)
Variação Cambial	-	369
Variação no valor justo	-	(1.373)
Saldo em 30 de setembro de 2018	20.385	35.469

A variação do valor justo é impactada por variações entre o valor justo e o valor de custo, bem como a as variações de valor justo entre os períodos.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos de grãos e cana-de-açúcar é determinado principalmente pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, bem como as baixas provenientes da colheita dos produtos agrícolas.

O quadro a seguir mostra o resultado da safra de cana-de-açúcar dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos:

Exercício findo em 30 de junho de 2018	Safra 2017	Safra 2018	Total
Receita líquida	111.888	26.332	138.220
Custos de vendas	(97.778)	(36.250)	(134.028)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos	37.297	6.655	43.952
Resultado	51.407	(3.263)	48.144
Toneladas produzidas	1.378.554	434.174	1.812.728

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018	Safra 2017	Safra 2018	Total
Receita líquida		74.114	74.114
Custos de vendas		(66.807)	(66.807)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos		26.562	26.562
Resultado		33.869	33.869
Toneladas produzidas		919.024	919.024

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 30 de setembro de 2018 não houve reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas.

CUSTO DE PRODUÇÃO

Safra 17/18 (%)	Soja	Milho	Cana-de-açúcar	Pecuária
Custos Variáveis	59%	57%	87%	27%
Sementes	8%	14%	0%	0%
Fertilizantes	12%	16%	10%	0%
Defensivos	18%	10%	8%	0%
Serviços Agrícolas	17%	13%	50%	0%
Combustíveis e lubrificantes	3%	3%	19%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	5%
Alimentação animal	0%	0%	0%	13%
Outros	1%	0%	0%	9%
Custos Fixos	41%	43%	13%	73%
Mão-de-obra	11%	9%	4%	36%
Depreciação e amortização	28%	31%	1%	21%
Arrendamentos	0%	0%	3%	0%
Outros	2%	3%	5%	16%

(R\$ / ha)	Safra 17/18 Realizado	Safra 18/19 Estimado	Variação (%)
Soja ⁽¹⁾	2.438	2.712	11,2%
Milho ⁽¹⁾	2.432	2.791	14,8%
Milho Safrinha	-	1.566	n.a.
Algodão	-	8.307	n.a.
Cana-de-açúcar	4.212	5.833	38,5%

(1) inclui amortização de abertura de área

O custo estimado de produção por hectare da cana-de-açúcar para a safra 2018 apresenta um aumento de 38,5% em relação ao realizado, pois na safra 2018 passaram a incidir os custos com tratamentos culturais da Fazenda São José, que na safra anterior não existiu, além do aumento do CCT – Corte, Carregamento e Transporte, devido ao incremento no preço do combustível (óleo diesel).

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Custo dos produtos vendidos	(78.872)	(55.085)	43%
Soja	(21.887)	(6.377)	243%
Milho	(1.632)	(3.486)	-53%
Cana-de-açúcar	(53.231)	(44.716)	19%
Pecuária	(2.089)	(411)	408%
Outros	(33)	(95)	-65%

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(26.197)	(11.724)	123%
Soja	(12.590)	396	n.a.
Milho	(56)	566	n.a.
Cana-de-açúcar	(13.557)	(12.716)	7%
Pecuária	-	-	n.a.
Outros	6	30	-80%

R\$ (mil)	1T19	1T18	Varição
CPV Total	(105.069)	(66.809)	57%
Soja	(34.477)	(5.981)	476%
Milho	(1.688)	(2.920)	-42%
Cana-de-açúcar	(66.788)	(57.432)	16%
Pecuária	(2.089)	(411)	408%
Outros	(27)	(65)	-58%

No 1T19 o custo dos produtos vendidos foi de R\$78,9 milhões. Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita.

O CPV da soja no 1T19 aumentou R\$15,5 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$6,4 milhões, que se referem à comercialização de 6,8 mil toneladas ao custo de R\$933,67 por tonelada, para R\$21,9 milhões, que se referem à comercialização de 32,2 mil toneladas ao custo de R\$679,80 por tonelada. A diminuição do custo por tonelada ocorreu devido ao aumento do volume produzido.

O CPV do milho no 1T19 diminuiu R\$1,9 milhão em relação ao ano anterior, passando de R\$3,5 milhões, que se referem à comercialização de 8,5 mil toneladas ao custo de R\$412,06 por tonelada, para R\$1,6 milhão, que se referem à comercialização de 3,8 mil toneladas ao custo de R\$424,45 por tonelada.

O CPV da cana-de-açúcar no 1T19 aumentou R\$8,5 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$44,7 milhões, referente a 889,3 mil toneladas ao custo de R\$50,28 por tonelada, para R\$53,2 milhões, referente a 848,6 mil toneladas ao custo de R\$62,73 por toneladas de cana-de-açúcar. O

aumento do custo por tonelada deve-se principalmente à incidência do gasto com tratos culturais na Fazenda São José a partir desta safra.

O CPV da pecuária no 1T19 aumentou R\$1,7 milhão em relação ao ano anterior, passando de R\$411 mil, reflexo do custo de venda de 205 cabeças de gado realizada, ao custo de R\$1,9 mil por cabeça, para R\$2,1 milhões, reflexo do custo de venda de 1.103 cabeças de gado realizadas, ao custo de R\$1,8 mil por cabeça.

O CPV de outros no 1T19 no valor de R\$33 mil se refere principalmente a ajuste de inventário de matéria-prima e no 1T18 no valor de R\$95 mil se refere a venda de resíduos.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Despesas com Vendas	(1.175)	(738)	59%
Frete	(281)	(137)	105%
Armazenagem e Beneficiamento	(446)	(627)	-29%
Outros	(448)	26	n.a.

No 1T19 reconhecemos R\$1,2 milhão em despesas com vendas. O aumento de 59% em relação ao 1T18 é reflexo principalmente da provisão de perda para devedores duvidosos (PDD) demonstrada na linha de outras despesas com vendas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(10.316)	(7.624)	35%
Depreciação e Amortização	(380)	(173)	120%
Despesas com Pessoal	(6.972)	(4.841)	44%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.127)	(1.288)	-13%
Arrendamento e Alugueis	(176)	(106)	66%
Impostos e taxas	(961)	(944)	2%
Despesas com Viagens	(151)	(148)	2%
Despesas com softwares	(151)	(120)	26%
Outras Despesas	(398)	(4)	n.a.

No 1T19, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$7,6 milhões para R\$10,3 milhões.

A partir deste trimestre passamos a incorporar a depreciação e amortização da Morotí (operação do Paraguai), o que impacta a linha de Depreciação e Amortização e explica o aumento de 120% em relação ao trimestre passado.

O aumento de 44% de Despesas com Pessoal é devido à provisão para o programa de Incentivo

de Longo Prazo em Ações e ao pagamento de bônus.

O aumento de 66% em arrendamentos e aluguéis é reflexo do período de carência acordado na renegociação dos contratos de aluguéis, que terminou no trimestre passado.

Outras despesas se referem a gastos com telefonia, manutenção predial, cartório, seguros, listagem das ações entre outros. Em 2017/2018 grande parte do valor anual dessas despesas foi contabilizado a partir do segundo trimestre.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Outras receitas (despesas) operacionais	(300)	(521)	-42%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(130)	(35)	271%
Provisão para demandas judiciais	31	(320)	n.a.
Outros	(201)	(166)	21%

A redução em outras despesas (receitas) operacionais é reflexo da diminuição da provisão para demandas judiciais.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Total	18.689	8.852	111%
Juros ⁽ⁱ⁾	(4.730)	8.103	-158%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	-	27	n.a.
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(931)	(1.580)	-41%
Realização do valor presente sobre ativos e passivos ^(iv)	23.969	671	n.a.
Resultado operações com derivativos ^(v)	(1.221)	1.525	-180%
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	1.602	106	n.a.

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra de fazendas, (iii) variação cambial sobre conta off shore e também recebíveis da Cresca no 1T18, (iv) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Araucária e Jatobá, fixados em sacas de soja, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

A variação de juros é resultado principalmente de juros sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$4,6 milhões no 1T19 e do reconhecimento da receita financeira obtida na renegociação da Fazenda Nova Buriti, no valor de R\$9,3 milhões no 1T18.

A realização do valor presente sobre ativos e passivos, no valor de R\$24,0 milhões, demonstra a variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária e Jatobá, denominados em sacas de soja. Essa variação é explicada pela indexação ao preço da soja, considerando a cotação da bolsa de Chicago (CBOT), prêmio do porto (*basis*), taxa de câmbio e taxa de juros (com referência ao CDI).

O resultado das operações com derivativos reflete o resultado das operações de hedge de commodities e a variação cambial do caixa, que foi em parte dolarizado com finalidade de manter o poder de compra de insumos, investimentos e novas aquisições, que possuem correlação positiva com a moeda americana. No 1T19 o resultado das operações com derivativos foi de R\$1,2 milhão negativo, sendo R\$2,6 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$1,4 milhão de operações com commodities. No 1T18 o resultado das operações com derivativos foi de R\$1,5 milhão, sendo R\$1,1 milhão referente a operações de moeda e R\$396 mil de operações com commodities.

O aumento da linha outras receitas / despesas financeiras é resultado principalmente do aumento do caixa da Companhia, passando de um caixa médio de R\$52,8 milhões no 1T18 para R\$93,2 milhões no 1T19.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.
- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.

- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.
- Aspectos tributários.

Posição de Hedge em 29 de outubro de 2018

Safr	Soja			FX		
	Volume ⁽¹⁾	% de hedge ⁽²⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽³⁾	BRL/USD
18/19	72.210 ton	49,7%	9,80	USD 32.436	64,8%	3,97

(1) Volume estimado líquido de produção + recebíveis de venda de fazendas.

(2) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(3) Percentual da receita esperada em USD.

Balanço Patrimonial

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

No dia 16 de outubro os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no valor de R\$0,76 por ação. O pagamento será realizado no dia 6 de novembro e as ações da companhia passaram a ser negociadas na condição “ex” dividendos a partir de 17 de outubro de 2018.

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

(R\$ mil)	30 de setembro de 2018	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	900.163	900.163
Valor de mercado das propriedades		1.259.965
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		-551.895
NAV - Valor líquido dos Ativos	900.163	1.608.233
Quantidade de ações	56.889	56.889
NAV por ação	15,82	28,27

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	30/09/2018	30/06/2018	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	67.834	104.314	-35%
Caixa e bancos	17.325	23.101	-25%
Operações compromissadas	4.510	15.242	-70%
Certificado de depósitos bancários	9.913	33.137	-70%
Letra de Arrendamento Mercantil	36.086	32.834	10%
Títulos e valores mobiliários	23.673	11.215	111%
Certificado de depósitos bancários	1.149	1.129	2%
Letra Financeira do Tesouro	22.524	10.086	123%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.452	18.226	1%
Certificado de depósitos bancários	9.693	9.588	1%
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	8.759	8.638	1%
Total	109.959	133.755	-18%

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$110,0 milhões, redução de 18% em relação a 30 de junho de 2018. Essa redução é resultado, principalmente, do pagamento de parte dos financiamentos.

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/09/2018	30/06/2018	Varição
Soja	15.670	50.289	-69%
Milho	4.818	6.247	-23%
Pecuária	35.469	34.053	4%
Outros Cultivos	285	1.153	-75%
Produtos Agrícolas	56.242	91.742	-39%
Insumos	34.881	11.933	192%
Total	91.123	103.675	-12%

A Companhia encerrou o 1T19 com um estoque de 15,7 mil toneladas de soja, 4,8 mil toneladas de milho - que serão comercializadas no próximo semestre - e 20,3 mil cabeças de gado. No encerramento da safra de 2017/2018 o estoque era de 50,3 mil toneladas de soja, 6,3 mil toneladas de milho e 21,0 mil cabeças de gado.

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos (%)	30/09/2018	30/06/2018	Varição
Curto Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	jul-19	Pré 7,00	3.006	31.847	-91%
Financiamento de Custeio Agrícola (USD)	nov-18	Pré 8,30	11.769	11.486	2%
Financiamento Projeto Bahia	set-19	Pré 4,00 a 9,00	6.040	3.131	93%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	set-19	TJLP + 3,73 Pré 9,00 a 11,00	1.611	630	156%
Financiamento de cana-de-açúcar	set-19	TJLP + 2,70 Pré 9,00 a 10,00	21.787	21.318	2%
Debêntures	jul-23	106,50 e 110,00 do CDI	559	-	n.a.
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	nov-18	6,62%	957	1.676	-43%
			45.729	70.088	-35%
Longo Prazo					
Financiamento de cana-de-açúcar	dez-23	TJLP + 2,70 Pré 9,00 a 10,00	22.950	27.146	-15%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	jun-24	TJLP + 3,73 Pré 9,00 a 11,00	4.323	5.411	-20%
Financiamento Projeto Bahia	ago-23	Pré 4,00 a 9,00	13.198	13.194	0%
Debêntures	jul-23	106,50 e 110,00 do CDI	144.084	141.642	2%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria IV	jan-32	R\$/kg 0,6462	18.457	18.539	0%
			203.012	205.932	-1%
Total			248.741	276.020	-10%

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de junho de 2018 os saldos da conta de empréstimos e financiamentos eram de R\$248,7 milhões e R\$276,0 milhões, respectivamente. O pagamento de juros e de principal somou R\$34,4 milhões no 1T19.

Durante o período, também foram liberados R\$3,0 milhões para o custeio das operações de cana-de-açúcar, soja e milho.

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrarmos contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que as propriedades rurais atingiram um ótimo valor, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedade para Investimento
Saldo Inicial	425.079	32.252	49.474	50.347	557.152
Em 30 de junho de 2018					
Aquisições	-	79	-	7.788	7.867
Baixas	(9.902)	(1.693)	(5.473)	(569)	(17.637)
Transferências		4.160	32.770	(36.860)	70
(-) Depreciação/ Amortização	-	(719)	(1.791)	-	(2.510)
Efeito de conversão	5.146	221	428	1.158	6.953
Em 30 de setembro de 2018	420.323	34.300	75.408	21.864	551.895

Em 30 de setembro de 2018 registramos R\$21,9 milhões em obras em andamento, que se referem à abertura de áreas ainda não finalizadas e outros investimentos nas fazendas Morotí (antiga Palmeiras), Chaparral e Araucária.

CAPEX - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Manutenção	1.153	1.101	5%
Abertura	3.436	4.544	-24%
Total	4.589	5.645	-19%

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

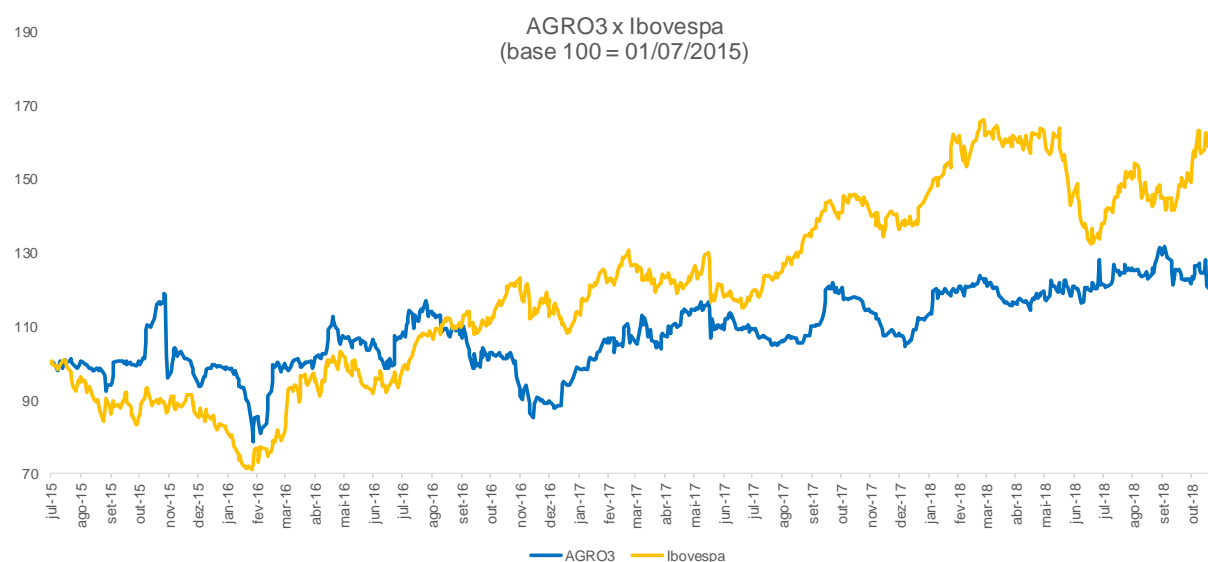
(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Manutenção	(538)	(572)	-6%
Abertura	(1.021)	(2.342)	-56%
Total	(1.559)	(2.914)	-46%

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 1 de novembro de 2018 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$15,01, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$853,9 milhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,89.



DESTAQUES - AGRO3	1T19	1T18
Volume médio diário de negociação (R\$)	1.043.055	1.357.924
Máxima (R\$ por ação)	14,68	12,32
Mínima (R\$ por ação)	13,46	12,13
Média (R\$ por ação)	13,93	12,21
Preço de fechamento (R\$ por ação)	13,69	13,25
Variação do Período (%)	1,30%	7,81%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usadas na agricultura

1 tonelada	1.000 kg
1 Kilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba	15 kg
----------	-------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Receitas de Venda de Fazenda	123.335	-	n.a.
Receitas de Grãos	42.569	9.277	359%
Receitas de Cana-de-açúcar	75.687	75.409	0%
Receitas de Arrendamento	1.566	1.050	49%
Receita de Pecuária	2.000	-	n.a.
Outras Receitas	71	445	-84%
Deduções de Vendas	(3.556)	(2.435)	46%
Receita Líquida de Vendas	241.672	83.746	189%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	29.042	14.235	104%
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	-	958	-100%
Receita Líquida	270.714	98.939	174%
Custo de Venda de Fazenda	(22.541)	-	n.a.
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(105.069)	(66.811)	57%
Lucro Bruto	143.104	32.128	345%
Despesas com Vendas	(1.174)	(737)	59%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.318)	(7.625)	35%
Depreciação e Amortização	(380)	(173)	120%
Despesas com Pessoal	(6.972)	(4.841)	44%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.127)	(1.288)	-13%
Arrendamento e Aluguéis	(176)	(106)	66%
Outras Despesas	(1.663)	(1.217)	37%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(300)	(521)	-42%
Equivalência Patrimonial	(47)	(741)	-94%
Resultado Financeiro	18.689	8.852	111%
Receitas Financeiras	135.031	20.080	572%
Receitas de Aplicações Financeiras	2.059	790	161%
Juros Ativos	111	10.026	-99%
Variações Cambiais	1.265	526	140%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	75.433	2.942	2464%
Resultado realizado de operações com derivativos	13.421	1.970	581%
Resultado não realizado de operações com derivativos	42.742	3.826	1017%
Despesas Financeiras	(116.342)	(11.228)	936%
Despesas de aplicações financeiras	(98)	(580)	-83%
Despesas Bancárias	(359)	(104)	245%
Juros Passivos	(4.841)	(1.923)	152%
Variações Monetárias	-	27	-100%
Variações Cambiais	(2.196)	(2.106)	4%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	(51.464)	(2.271)	2166%
Resultado realizado de operações com derivativos	(16.776)	(1.281)	1210%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(40.608)	(2.990)	1258%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	149.954	31.356	378%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.317)	(11.222)	19%
Lucro (prejuízo) líquido do período	136.637	20.134	579%
Ações em circulação no final do período	56.888.916	56.888.916	
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	2,40	0,35	579%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2018	30/06/2018	Varição
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	67.834	104.314	-35,0%
Títulos e valores mobiliários	23.673	11.215	111,1%
Operações com derivativos	34.459	28.299	21,8%
Contas a receber e créditos diversos	134.532	95.176	41,4%
Estoques	55.654	69.622	-20,1%
Ativos biológicos	78.887	61.993	27,3%
Transações com partes relacionadas	1.694	1.660	2,0%
	396.733	372.279	6,6%
Não circulante			
Ativos biológicos	35.469	34.053	4,2%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.452	18.226	1,2%
Operações com derivativos	51	4.053	-98,7%
Tributos diferidos	25.061	32.742	-23,5%
Contas a receber e créditos diversos	189.451	74.775	153,4%
Propriedades para investimento	551.895	557.152	-0,9%
Investimentos	89	86	3,5%
Imobilizado	83.949	84.830	-1,0%
Intangível	1.318	1.403	-6,1%
	905.735	807.320	12,2%
Total do ativo	1.302.468	1.179.599	10,4%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/09/2018	30/06/2018	Varição
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	103.966	106.445	-2,3%
Empréstimos e financiamentos	45.729	70.088	-34,8%
Obrigações trabalhistas	17.788	14.300	24,4%
Operações com derivativos	9.941	10.489	-5,2%
Transação com partes relacionadas	1.860	1.831	1,6%
	179.284	203.153	-11,7%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	18.615	11.298	64,8%
Empréstimos e financiamentos	203.012	205.932	-1,4%
Operações com Derivativos	218	2.145	
Provisões para demandas judiciais	1.176	1.207	-2,6%
	223.021	220.582	1,1%
Total do Passivo	402.305	423.735	-5,1%
Patrimônio líquido			
Capital social	584.224	584.224	n.a.
Reserva de capital	2.523	1.997	26,3%
Ações em tesouraria	(35.208)	(35.208)	0,0%
Reservas de Lucro	153.973	153.973	0,0%
Dividendos adicionais propostos	10.995	10.995	0,0%
Resultado Abrangente	47.019	39.883	17,9%
Lucros Acumulados	136.637	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	900.163	755.864	19,1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.302.468	1.179.599	10,4%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	136.637	20.134	579%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	11.624	8.093	44%
Ganho na venda de fazenda	(100.794)	-	n.a.
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	135	7	1829%
Baixas de propriedades para investimentos	9.499	53	17823%
Equivalência patrimonial	47	741	-94%
Ganho não realizado com derivativos	(2.134)	(836)	155%
Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros	3.700	(7.207)	n.a.
Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas, máquinas e leasing financeiro	(23.969)	(671)	3472%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	526	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.682	9.770	-21%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(29.042)	(14.235)	104%
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	-	(958)	-100%
Provisão para crédito de recebíveis	(511)	26	n.a.
Provisão para demandas judiciais	(31)	320	n.a.
	13.369	15.237	-12%
Varição do capital circulante operacional			
Clientes	(24.457)	(22.821)	7%
Estoques	3.286	1.513	117%
Ativos biológicos	8.329	8.696	-4%
Impostos a recuperar	(3.690)	503	n.a.
Operações com derivativos	(2.400)	179	n.a.
Outros créditos	(3.887)	(972)	300%
Fornecedores	8.744	8.484	3%
Partes relacionadas	(26)	(60)	-57%
Tributos a pagar	3.848	(874)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	1.758	746	136%
Obrigações trabalhistas	3.488	3.171	10%
Adiantamento de clientes	(15.658)	(4.283)	266%
Outras obrigações	(211)	(461)	-54%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(7.507)	9.058	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(5.485)	(6.979)	-21%
Adições às propriedades para investimento	(7.867)	(14.883)	-47%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(11.735)	3.692	n.a.
Adiantamento para futuro aumento de capital	(47)	-	n.a.
Caixa recebido por venda de fazendas	26.790	(1.425)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	1.656	(19.595)	n.a.
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	3.000	26.144	-89%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(357)	(4.875)	-93%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(34.038)	(26.908)	26%
Ações em tesouraria	-	(610)	n.a.
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(31.395)	(6.249)	402%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(37.246)	(16.786)	122%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
	766	-	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104.314	43.798	138%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	67.834	27.012	151%
	(36.480)	(16.786)	117%